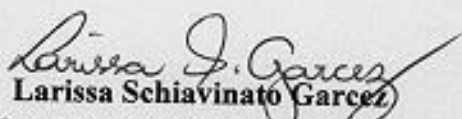


CONVOCAÇÃO

A Presidente do Conselho Fiscal do SANTAFÉPREV – Instituto Municipal de Previdência de Santa Fé do Sul, com base na Lei Municipal nº 3.104 de 14/08/2013, **CONVOCA**, para o Dia 20/06/2017, às 17h00, na sala de Reuniões do Santafeprev, sito a Rua 07, 1.167, Centro, Nesta Cidade, os membros do Conselho de Fiscal, para uma **REUNIÃO ORDINÁRIA** para tratar dos seguintes assuntos:

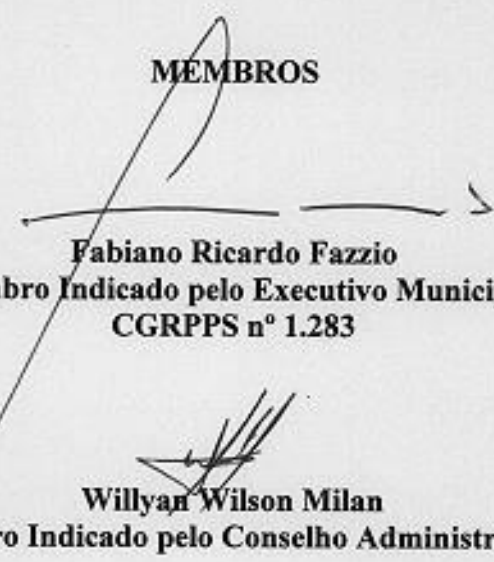
- 1- Comparativo de Aplicações Abril/Maio 2017;
- 2- Extrato Consolidado de Ativos pela Consultoria Financeira Maio/2017;
- 3- Orientações sobre Investimentos Consultoria Mais Valia;
- 4- Outros assuntos

Estância Turística de Santa Fé do Sul, 19 de Junho de 2017.


Larissa Schiavinato Garcez
Presidente do Conselho Fiscal
Membro Titular do Executivo Municipal
CGRPPS nº 1.124

CONVOCAÇÃO - REUNIÃO 20/06/2017 - 17 horas

MEMBROS



Fabiano Ricardo Fazzio
Membro Indicado pelo Executivo Municipal
CGRPPS nº 1.283

Willyan Wilson Milan
Membro Indicado pelo Conselho Administrativo

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE FISCAL DO SANTAFÉPREV INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Aos (20) vinte dias do mês de junho de 2017, na sala de Reuniões do Santaféprev, sito a Rua 07, 1.167, Centro, nesta cidade, com início às 17h, realizou-se a **QUADRAGÉSSIMA SEXTA** reunião do Conselho de Fiscal conjunta com o Conselho Administrativo e Comitê de Investimentos, atendendo solicitação do Sr. Ronaldo da Silva Salvini, Diretor Presidente do Santaféprev. Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros: Larissa Schiavinato Garcez, Fabiano Ricardo Fazzio e Willyan Wilson Milan, e a presença de Elio Miler, Diretor de Orçamento e Contabilidade, Antonio Elpidio Prado, Diretor Financeiro, Evandro Carlos Zarpelão, Diretor de Benefícios e o Diretor Presidente, Ronaldo Salvini. Havendo quórum dos Conselheiros, a Presidente do Conselho iniciou os trabalhos, convidando o Sr. Fabiano Ricardo Fazzio para secretariá-la. Inicialmente agradeceu a presença de todos, apresentando a pauta de trabalho do dia: **1 - Comparativo de Aplicações Abril/Maio 2017; 2 - Extrato Consolidado de Ativos pela Consultoria Financeira Maio/2017; 3 - Orientações sobre Investimentos Consultoria Mais Valia e 4 - Outros assuntos.** O Presidente do Santaféprev a pedido da Presidente do Conselho iniciou apresentação da pauta do dia: **Item 1** - o saldo do mês de maio/2017, foi de R\$ 46.434.292,12 (quarenta e seis milhões, quatrocentos trinta e quatro mil, duzentos e noventa e dois reais e doze centavos), um aumento de R\$ 620.606,56 (seiscentos e vinte mil, seiscentos e seis reais e cinquenta e seis centavos). **Item 2** - recebemos o extrato consolidado de ativos da Empresa de Consultoria Mais Valia, onde fechamos o mês de maio com uma meta (IPCA +6%) de 3,86% e a rentabilidade da carteira de 4,38%. **Item 3** - A Consultoria Mais Valia nos enviou relatório abordando aspectos dos investimentos dos RPPS, onde sugere investir ou ampliar os investimentos em Fundo Referenciados em DI, com atingimento entre 25 e 28% dos recursos totais, as demais orientações está de acordo com nossa carteira, diante das orientações colocamos em discussão sobre as próximas aplicações, onde foi decidido aplicação nos seguintes Fundos: **SANTANDER FI EM CONTAS DE FI CORP. REF. DI e FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL TP RF LP**, ambos enquadrados no artigo 7º, inciso IV da Resolução CMN nº 3922/10; referente aos recursos do aporte financeiro as aplicações permaneceram no FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-MI TP. **Item 4** - Em 12/06/2014, solicitamos o resgate total de cotas do Fundo QT IPCA FI em Direitos Creditórios Juros Real, alterado a nomenclatura para PRASS FI em Direitos Creditórios II, CNPJ nº 11.198.684/0001-02, e conforme Regulamento do Fundo, o recebimento seria em 12 (doze) parcelas a partir de 20/06/2017 até 21/05/2018, assim hoje foi creditado no conta do Banco Santander o valor de R\$ 190.194,41 (cento e noventa mil, cento e noventa e quatro reais e quarenta e um centavos). NADA MAIS havendo a tratar, o Presidente do Conselho declarou encerrada a reunião, precisamente às 18h10, e para constar, eu (Fabiano Ricardo Fazzio) Secretário, digitei a presente ata que é assinado por mim e pela Presidente.

Fabiano Ricardo Fazzio
Secretário - CGRPPS nº 1.283

Larissa Schiavinato Garcez

Presidente do Conselho Fiscal - CGRPPS nº 1124
e-mail: santafeprev@santafeprev.com.br

PARECER DO CONSELHO

O **Conselho de Fiscal** do SANTAFÉPREV – Instituto Municipal de Previdência Social de Santa Fé do Sul, com base no artigo 107 e 108, da Lei Municipal nº 3.104 de 14/08/2013, reuniu nesta data para tratar de assuntos relacionados pelo item 1 a 4 da pauta de convocação e outros assuntos da ordem Geral.


Após análise dos mesmos, julgou-se regulares e satisfatórias os assuntos relacionado no item 1 a 4.

Estância Turística de Santa Fé do Sul, 20 de Junho de 2017.


MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



Larissa Schiavinato Garcez
Presidente do Conselho Fiscal
Membro Titular do Executivo Municipal
CGRPPS nº 1.124



Fabiano Ricardo Fazzio
Membro Indicado pelo Conselho Administrativo
CGRPPS nº 1.283



Willyan Wilson Milan
Membro Indicado pelo Conselho Administrativo



POSICÃO DOS INVESTIMENTOS
COMPARATIVO BIMESTRAL - ABRIL / MAIO 2017

DENOMINAÇÃO DO FUNDO	INÍCIO APLICAÇÃO	CNPJ	Ressgate	ABRIL		MAIO		DIFERENÇA	% BENT.
				VALOR	%	VALOR	%		
RENDIA FISA - ART. 7º - INCISO I - L. 30% - P1 30%	24/02/2015	11.328.882/0001-35	D-1	4.124.960,33	9,01	4.160.940,82	6,97	36.980,49	0,89
DO PREVIDENCIÁRIO RF RF-MI TP	22/08/2016	11.328.882/0001-35	D-1	3.324.262,00	7,22	3.385.405,56	7,24	61.143,56	0,88
88 PREVIDENCIÁRIO RF RF-MI TP APOORTE	14/02/2014	19.303.704/0001-80	D-1	568.181,73	1,22	560.335,56	1,21	-7.846,17	-0,13
FI CAIXA BRASIL PERM 1 TP RF	06/02/2014	10.760.670/0001-06	D-1	12.691.220,44	27,72	12.805.619,58	27,82	114.399,14	0,50
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MACH 5 TP RF LP	20/05/2013	11.090.913/0001-10	D-1	10.914.026,40	23,84	10.823.271,00	23,56	-90.755,40	-0,48
SANTANDER (RESERVA TAMA ADMINISTRATIVA)	00/10/2011	11.100.807/0001-17	D-1	140.870,25	0,31	136.180,00	0,30	-4.690,25	-0,38
RENDIA FISA - ART. 7º - INCISO II - L. 80% - P1 10%			SUB-TOTAL	31.322.924,06	69,31	31.944.772,31	69,99	621.848,25	1,50
FUNDO DE INVESTIMENTO RECURSOS CAIXA BRAS LP	14/02/2011	11.992.276/0001-01	D-130	669.828,15	1,53	700.254,02	1,51	304,87	0,06
RENDIA FISA - ART. 7º - INCISO III - L. 30% - P1 30%			SUB-TOTAL	669.828,15	1,53	700.254,02	1,51	304,87	0,06
SANTANDER FI EM COTAS DE FI CORP. RES. DI	23/08/2013	03.069.104/0001-49	D-10	233.561,36	0,51	495.808,00	1,07	262.246,64	0,96
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL TP RF LP	20/08/2013	05.164.256/0001-64	D-1	7.278.198,85	15,90	7.339.490,25	15,83	61.291,40	0,34
RENDIA FISA - ART. 7º - INCISO VI - L. 15% - P1 5%			SUB-TOTAL	7.511.780,20	16,41	7.835.388,25	16,90	323.608,05	0,71
FI EM PRECATORIOS CREDITICIOS II PARTO DT FDOC ALIQUOT REAL	20/08/2017	11.188.644/0001-02	D-540	2.249.230,33	4,91	2.277.417,86	4,91	27.187,53	0,12
RENDIA FISA - ART. 7º - INCISO VII - L. 6% - P1 3%			SUB-TOTAL	2.249.230,33	4,91	2.277.417,86	4,91	27.187,53	0,12
FUNDO TREDIBANK BANCO DE FOMENTO MULTISECTORIAL	07/10/2011	08.927.450/0001-09	2019	13.707,04	0,03	13.269,00	0,03	-438,04	-0,30
RENDIA FISA - ART. 7º - INCISO VIII - L. 6% - P1 3%			SUB-TOTAL	13.707,04	0,03	13.269,00	0,03	-438,04	-0,30
TOTAL RENDIA FISA				42.207.939,77	92,19	42.771.032,18	92,35	563.092,42	1,33
RENDIA VARIÁVEL - ART. 8º - INCISO II - L. 15% - P1 2%	09/02/2011	09.550.197/0001-07	D-20	248.370,49	0,54	263.290,19	0,57	14.919,70	0,39
RENDIA VARIÁVEL - ART. 8º - INCISO III - L. 15% - P1 2%			SUB-TOTAL	248.370,49	0,54	263.290,19	0,57	14.919,70	0,39
RENDIA VARIÁVEL - ART. 8º - INCISO V - L. 6% - P1 6%	14/12/2010	20.095.575/0001-40	D-1440	2.648.990,12	5,79	2.648.716,32	5,71	-273,80	-0,01
FI EM PRECATORIOS FPD/FUNDO RIOBAH	29/11/2011	16.025.624/0001-47	2017	650.266,03	1,40	679.664,10	1,47	29.398,07	0,10
FUNDO COMPLET FIP			SUB-TOTAL	3.322.256,15	7,27	3.323.286,48	7,18	1.030,33	0,03
TOTAL RENDIA VARIÁVEL				3.577.276,84	7,81	3.591.639,87	7,78	14.363,03	0,39
SALDO CONTA CORRENTE				28.093,15		71.679,28		43.586,13	1,28
TOTAL GERAL				45.813.515,56	100,00	46.434.392,12	100,00	620.876,56	1,37

BANCO	VALOR	%	ABRIL	%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	30.863.443,69	67,41	31.099.350,63	66,97
BANCO DO BRASIL	7.596.810,95	17,43	8.076.701,83	17,39
BANCO SANTANDER	374.457,60	0,82	635.088,06	1,37
BANCO ANTERIOR	6.540.922,15	14,28	6.540.922,15	14,10

Handwritten signatures and initials, including a large 'X' and 'RS'.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

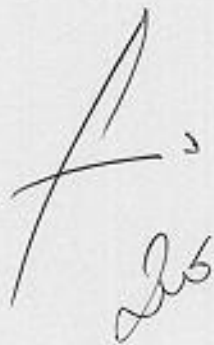
Gestor		Administrador		Ativos		Vol*	Mes	% Índice	Ano	Valor(R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
										(31/05/2017)			
Renda Fixa													
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRE-H 1 TP FIC FI	0,66%	0,89%	-0,02%	5,20%	7.516.346,37	16,21%	10.319.273.200,58	0,07%			
SANTANDER Gest Rec	Banco SANTANDER	SANTANDER PIC FI IMA-B TIT PUB RF LP	10,03%	-1,20%	-0,02%	5,12%	139.180,00	0,30%	58.281.577,33	0,24%			
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,65%	0,90%	-0,01%	5,24%	12.805.619,38	27,62%	12.331.133.475,99	0,10%			
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3,61%	0,00%	0,00%	4,86%	10.923.270,96	23,56%	5.886.860.281,32	0,19%			
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RP TP IPCA II FI	3,11%	0,39%	-0,43%	5,26%	560.355,56	1,21%	826.374.732,45	0,07%			
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional										31.944.772,28	68,90%		
BRZ Invest	BNY MELLON SERV FIN DTVM	FI RECUPERAÇÃO BRASIL RF LP	4,86%	0,05%	5,02%	3,68%	700.254,62	1,51%	170.705.280,63	0,41%			
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF										700.254,62	1,51%		
SANTANDER Gest Rec	Banco SANTANDER	SANTANDER PIC FI CORPORATE REF DI	0,06%	0,94%	101,69%	4,80%	495.908,05	1,07%	5.956.947.964,03	0,01%			
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LP	0,14%	0,84%	90,94%	4,75%	7.339.460,22	15,83%	1.892.528.088,00	0,39%			
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa										7.835.368,27	16,90%		
QUANT Gest Rec	SOCOMA Carnet	PRASS FIDC II - COTA SENIOR	0,19%	1,24%	133,90%	6,48%	2.277.417,99	4,91%	133.762.087,84	1,70%			
Sub-total Artigo 7º VI - FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Senior										2.277.417,99	4,91%		
BRASIL RURAL Gest Rec	CAPIVAL CCTVM	FIDC TRENDIBANCK BCO FOM MULTISSET 2 SEN	379,09%	-3,20%	-345,28%	-13,04%	13.269,00	0,03%	2.039.132,26	0,65%			
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Senior										13.269,00	0,03%		
Sub-total Renda Fixa - FI em Direitos Creditórias - Fechado - Cota Senior										42.771.082,15	92,25%		
Renda Variável													
J MALUCELLI DTVM	J MALUCELLI DTVM	JMALUCELLI SMALL CAPS FIA	16,00%	5,99%	10,11%	17,62%	263.259,19	0,57%	34.008.693,85	0,77%			
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações										263.259,19	0,57%		
GENUS Gest Rec	FOCO DTVM	CONQUEST FIP	0,00%	-0,10%	-0,41%	-19,27%	079.664,17	1,47%	190.416.615,76	0,36%			
CABEDAL Invest	CABEDAL Invest	FP2 FIP	0,00%	-0,01%	-0,32%	-0,00%	2.648.716,31	5,71%	1.473.631.887,21	0,18%			
Sub-total Artigo 8º V - FI em Participações - Fechado - Renda Variável										3.338.380,48	7,18%		
Sub-total Renda Variável										3.591.639,67	7,75%		



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor (R\$) (31/05/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
							46.362.721,82	100%		

Total



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3,922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	31.944.772,28	68,90%	75,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea e	FI Renda Fixa/Referenciados RF	700.254,62	1,51%	180,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	7.835.368,27	16,90%	30,00%	30,00%
Artigo 7º VI	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	2.277.417,99	4,91%	8,00%	15,00%
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	13.269,00	0,03%	2,00%	5,00%
	Total Renda Fixa	42.771.082,15	92,25%		
Renda Variável					
Artigo 8º III	FI em Ações	263.259,19	0,57%	2,00%	15,00%
Artigo 8º V	FI em Participações - Fechado -	3.328.380,48	7,18%	5,00%	5,00%
	Total Renda Variável	3.591.639,67	7,75%		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

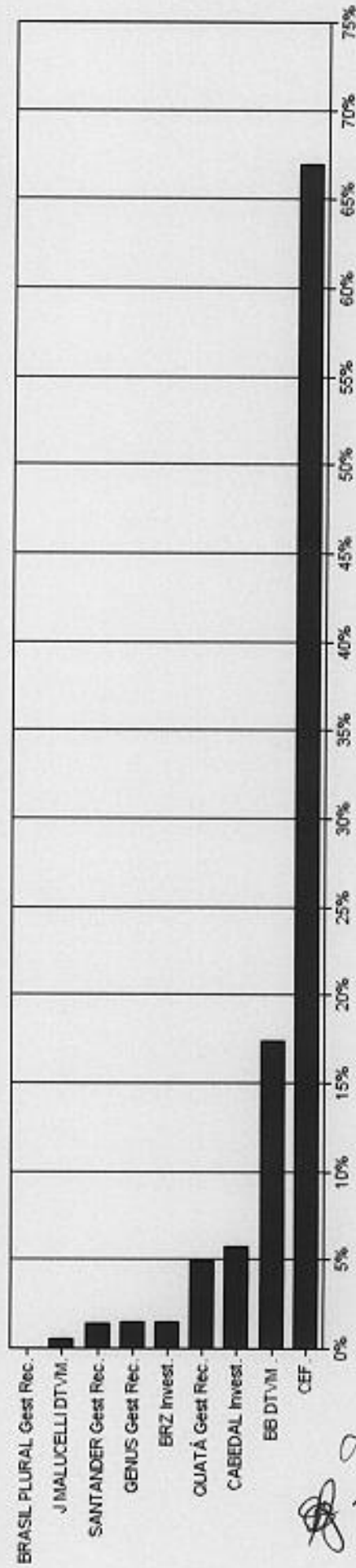
Estratégia		Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)				Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
		Mo Mês	No Ano	12 meses	24 meses		
Artigo 7º I, Alínea b	% do CDI	0,60 64,7	5,11 106,2	--	--	Artigo 7º I, Alínea b	190.157,92
Artigo 7º III, Alínea a	% do CDI	0,05 5,0	3,68 76,6	--	--	Artigo 7º III, Alínea a	325,45
Artigo 7º IV, Alínea a	% do CDI	0,86 92,5	4,77 99,2	--	--	Artigo 7º IV, Alínea a	66.588,11
Artigo 7º VI	% do CDI	1,24 133,9	6,48 134,8	--	--	Artigo 7º VI	27.878,66
Artigo 7º VII, Alínea a	% do CDI	-0,22 -24,1	-10,37 -215,6	--	--	Artigo 7º VII, Alínea a	-436,05
Artigo 8º III	Var. IBOVESPA p.p	5,99 10,1	17,82 13,7	--	--	Artigo 8º III	14.088,70
Artigo 8º V	Var. IBOVESPA p.p	-0,03 4,1	-4,69 -8,8	--	--	Artigo 8º V	-975,68
Total							298.425,11

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Estratégia



Alocação por Gestor



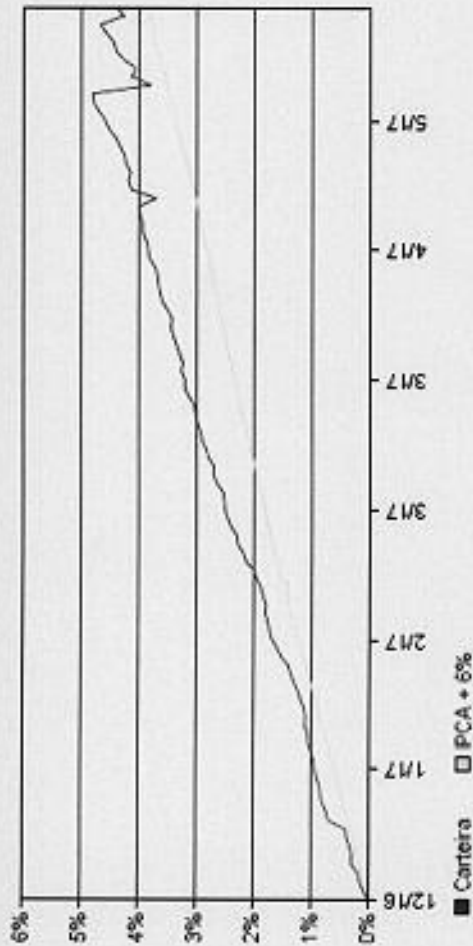
[Handwritten signatures and initials]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

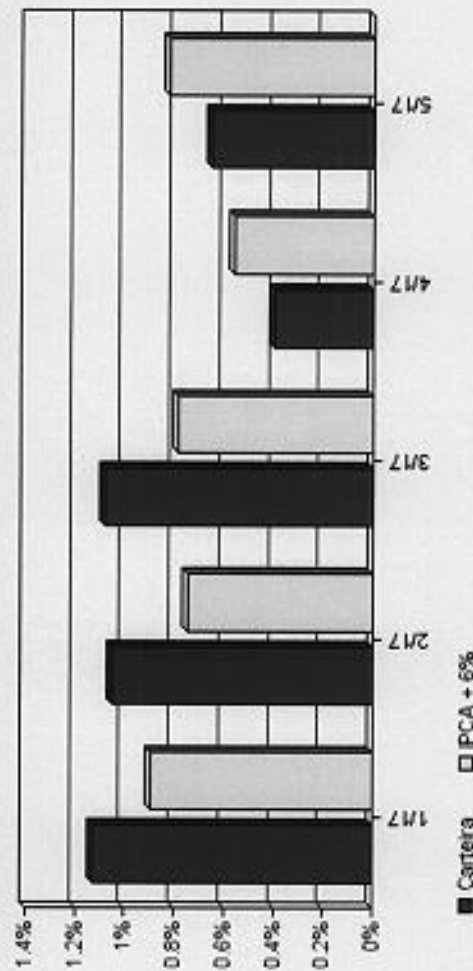
Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2017	1,13	1,05	1,08	0,39	0,66	--	--	--	--	--	--	--	4,38
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	--	--	--	--	--	--	--	3,86
P-p. Índx	0,24	0,30	0,30	-0,16	-0,17	--	--	--	--	--	--	--	0,52

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



[Handwritten signatures and initials]

Cliente: Santa Fé do Sul SP
Data Início: 30/12/2016

Data Extrato: 31/05/2017
Índice de comparação: IPCA + 6%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco / Retorno da Carteira

	Qtd.	Perct.
Meses acima do Benchmark	3	60,0%
Meses abaixo do Benchmark	2	40,0%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	1,13%	Jan/17
Menor rentabilidade da Carteira	0,39%	abr/17

Período	Rentabilidade (%)		Volat. Anual
	Carteira	IPCA + 6%	
03 meses	2,14	2,10	2,589
06 meses	4,38	3,86	2,093
12 meses	--	--	--
24 meses	--	--	--
36 meses	--	--	--
Desde o início	4,38	3,86	2,093

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI Var. do IRF-M 1 p.p.	0,89 -0,02	5,20 -0,12	2,87 -0,07	6,42 -0,15	6,42 -0,15	6,42 -0,15	6,42 -0,15
SANTANDER FIC FI IMA-B TIT PUB RF LP Var. do IMA-B TOTAL p.p.	-1,20 -0,02	5,12 -0,16	-0,57 -0,09	8,14 -0,21	8,14 -0,21	8,14 -0,21	8,14 -0,21
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF Var. do IRF-M 1 p.p.	0,90 -0,01	5,24 -0,08	2,91 -0,03	6,48 -0,09	6,48 -0,09	6,48 -0,09	6,48 -0,09
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP Var. do IMA-B 5 p.p.	0,08 0,00	4,86 -0,06	2,17 -0,03	6,30 -0,08	6,30 -0,08	6,30 -0,08	6,30 -0,08
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI Var. do IPCA + 6% p.p.	0,39 -0,43	5,26 1,39	2,63 0,45	6,68 1,97	6,68 1,97	6,68 1,97	6,68 1,97
FI RECUPERAÇÃO BRASIL RF LP % do CDI	0,05 5,02	3,68 76,64	0,15 5,50	5,75 96,00	5,75 96,00	5,75 96,00	5,75 96,00
SANTANDER FIC FI CORPORATE REF DI % do CDI	0,94 101,69	4,86 101,07	2,83 101,52	6,04 100,92	6,04 100,92	6,04 100,92	6,04 100,92
FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LP % do CDI	0,84 90,94	4,75 98,88	2,69 96,35	5,91 98,82	5,91 98,82	5,91 98,82	5,91 98,82

[Handwritten signatures and initials]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Pêndos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
PRASS FIDC II - COTA SENSOR	1,24	6,48	3,75	7,62	7,62	7,62	7,62
% do CDI	133,90	134,76	134,32	127,32	127,32	127,32	127,32
FIDC TRENDMANCK BCO FOM MULTISSET 2 SEN	-3,20	-13,04	-8,89	-16,20	-16,20	-16,20	-16,20
% do CDI	-345,28	-271,14	-318,56	-270,66	-270,66	-270,66	-270,66
JMALUCELLI SMALL CAPS FIA	5,99	17,82	11,08	21,43	21,43	21,43	21,43
Var. do IBOVESPA p.p.	10,11	13,70	17,00	20,13	20,13	20,13	20,13
CONQUEST FIP	-0,10	-19,27	-19,04	-19,35	-19,35	-19,35	-19,35
Var. do IPCA p.p.	-0,41	-20,69	-19,74	-21,08	-21,08	-21,08	-21,08
FP3 FIP	-0,01	-0,06	-0,03	-0,07	-0,07	-0,07	-0,07
Var. do IPCA p.p.	-0,32	-1,47	-0,74	-1,79	-1,79	-1,79	-1,79
CDI	0,93	4,81	2,79	5,98	13,26	29,09	43,98
JMA-B 5	0,08	4,92	2,20	6,30	12,37	31,29	47,53
JMA-B 5+	-1,78	5,56	-1,72	9,48	17,43	33,12	52,39
JMA-B TOTAL	-1,19	5,28	-0,48	8,34	15,32	31,71	49,73
JMA-GERAL TOTAL	0,01	5,69	1,52	7,68	15,36	31,64	47,02
JRP-H 1	0,91	5,31	2,94	6,57	13,69	30,50	44,98
JRP-H 1+	0,09	7,35	2,15	9,62	19,47	36,88	50,52
JRP-H TOTAL	0,30	6,80	2,36	8,77	17,67	34,63	48,54
IBOVESPA	-4,12	4,12	-5,93	1,30	29,38	18,86	22,39
IFIX	1,03	10,30	1,38	11,92	27,54	45,10	50,18

Cliente: Santa Fé do Sul SP
Data Início: 30/12/2016

Data Extrato: 31/05/2017
Índice de comparação: IPCA + 6%

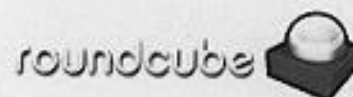
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Índice	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
SMALL CAP	-1,05	18,79	0,84	18,16	45,16	28,88	6,70
INPC + 6%	0,87	3,87	2,24	4,55	9,55	27,50	46,99
IPCA + 6%	0,82	3,86	2,18	4,71	9,81	27,22	46,28

Assunto: **Realocação do Investimentos**
 De: Ronaldo Borges <ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br>
 Para: MAIS VALIA Consultoria <atendimento@maisvaliaconsultoria.com.br>, Fernando Alvite <luizmarinho@maisvaliaconsultoria.com.br>
 Cópia Oculta (Cco): <ronaldo@santafeprev.com.br>
 Data: 2017-06-15 12:31



- REALOCAÇÕES PÓS JBS.pdf (~672 KB)

Bom dia Gestoras e Gestores de RPPSs clientes da Mais Valia Consultoria

Em anexo enviamos um relatório abordando aspectos dos investimentos dos RPPSs que foram afetados pela "mudança de humor" do mercado diante dos acontecimentos políticos recentes.

Trata-se de um documento geral, mas que servirá de base para contatos individualizados que faremos, a partir de segunda-feira dia 19/06 para esclarecimentos, troca de informações e embasamento de suas próximas decisões de investimentos. Estamos também quase finalizando o primeiro semestre de 2017 o que vem ser um bom momento também para revisões da carteira de investimentos de cada RPPS.

Att.

Diante dos acontecimentos políticos recentes, envolvendo o chefe do Poder Executivo brasileiro, notadamente após o dia 18 de maio de 2017, recomendamos aos nossos clientes a reavaliação de suas posições de investimentos, logo após esta data, em função das volatilidades que os ativos, de renda fixa e renda variável, sofreram devido aos fatos marcados.

Ronaldo Borges da Fonseca

www.maisvaliaconsultoria.com.br

Ladeira da Glória 26 - Bl 3 - Sala 203

Glória - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22211-120

Tel: (21) 3599-4009 / 99739-9777

Apesar de ainda não termos um desfecho da crise política que presenciamos, ela está ditando as volatilidades e expectativas do mercado financeiro e, diante deste cenário, achamos por bem a produção de um relatório com nossa visão e recomendações para os investimentos do seu RPPS neste "quase final de semestre".

Fizemos esta análise com uma divisão e esclarecimentos dos 3 principais indexadores (benchmarks) de fundos de investimentos disponíveis para os RPPSs, no segmento de renda fixa. São eles:

CDI:

Fundos Referenciados DI – são fundos de investimento em títulos públicos e privados, com rendimento vinculado ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Os fundos DI têm rendimento diário, sempre positivo, e permitem resgates de recursos a qualquer momento. Ressaltamos que embora suas carteiras contem com diversos ativos privados, geralmente, estes estão presentes têm baixo percentual dos recursos totais investidos em cada ativo, mas que representa, nestes percentuais, risco de crédito (risco de "calote"), que não deve ser desprezado e, pelo contrário, deve ser muito bem analisado diante do baixo crescimento e incertezas presentes no atual cenário macroeconômico brasileiro.

Estes fundos se enquadram no Artigo 7º, inciso IV, alínea a (Artigo 7º, IV, a) da Resolução 3.522/10 e o limite máximo permitido é de 30% do total do patrimônio líquido de cada RPPS.

Sugerimos, neste momento, que os RPPSs mantenham, ou realoquem investimentos existentes, para estes fundos referenciados DI até o atingimento de percentual entre 25 e 28% dos seus recursos totais.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 2017.

Onde Investir no Atual Cenário Político e Econômico do Brasil?

Diante dos acontecimentos políticos recentes, envolvendo o chefe do Poder Executivo brasileiro, notadamente após o dia 18 de maio de 2017, recomendamos aos nossos clientes a manutenção de suas posições de investimentos, logo após esta data, em função das fortes volatilidades que os ativos, de renda fixa e renda variável, sofreram em seus respectivos mercados.

Entretanto, apesar de ainda não termos um desfecho da crise política que presenciamos, ela está ditando as volatilidades e expectativas do mercado financeiro e, diante deste cenário, achamos por bem a produção de um relatório com nossa visão e recomendações para os investimentos do seu RPPS neste "quase final de semestre".

Fizemos esta análise com uma divisão e esclarecimentos dos 3 principais indexadores (*benchmarks*) de fundos de investimentos disponíveis para os RPPSs, no segmento de renda fixa. São eles:

CDI:

Fundos Referenciados DI – são fundos de investimento em títulos públicos e privados, com rendimento vinculado ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Os fundos DI têm rendimento diário, sempre positivo, e permitem resgates de recursos a qualquer momento. Ressaltamos que embora suas carteiras contem com diversos ativos privados, geralmente, estes estão presentes têm baixo percentual dos recursos totais investidos em cada ativo, mas que representa, nestes percentuais, risco de crédito (risco de "calote"), que não deve ser desconsiderado e, pelo contrário, deve ser muito bem analisado diante do baixo crescimento e incertezas presentes no atual cenário macroeconômico brasileiro.

Estes fundos se enquadram no Artigo 7º, Inciso IV, alínea a (Artigo 7º, IV, a) da Resolução 3.922/10 e o limite máximo permitido é de 30% do total do patrimônio líquido de cada RPPS.

Sugerimos, neste momento, que os RPPSs mantenham, ou realoquem investimentos existentes, para estes fundos referenciados DI até o atingimento de percentual entre 25 e 28% dos seus recursos totais.

Fundos ISA-B

Investimentos com rentabilidade pós-fixada são aqueles em que você só sabe quanto vai ter de rendimento no final do prazo do investimento. Geralmente são investimentos que pagam a rentabilidade de acordo com a variação de algum índice, ou seja, o

Fundos com Carteira Pré-fixada

Fundos IRF-M / IRF-M 1 e IRF-M 1+

Os investimentos pré-fixados são aqueles que tem a rentabilidade fixada na data da aplicação. A rentabilidade pode ser pré-fixada de duas formas: quando a taxa de retorno já é definida (ex: 12% ao ano), ou quando o valor do investimento no vencimento é conhecido (exemplo: R\$1.000,00).

Os fundos pré-fixados são aqueles indicados, principalmente, quando Você acredita que as taxas de juros reais do país irão se manter ou poderão cair durante o período do investimento.

No caso dos ativos pré fixados, devido a seu aspecto de rentabilidade, eles são emitidos por prazos mais curtos e, especificamente no caso dos títulos públicos federais, o vencimento mais longo, no caso das NTN-F é em 07/2027, e o das LTNs 01/2020. Desta forma, estes títulos refletem mais claramente o curto-prazo, onde as principais variáveis econômicas determinantes são de amplo consenso entre os agentes econômicos, que são a inflação, que registrará valor abaixo de 4% em 2017, e os juros básicos da economia expressos na Taxa SELIC, definida pelo COPOM, que seguirão, embora em menor ritmo, trajetória de queda no segundo semestre deste ano atingindo o patamar de 8,50% e assim determinando uma taxa média no ano em curso de 10,28%, segundo o último Boletim FOCUS.

Os ativos pré-fixados refletem estes aspectos de curto-prazo.

Para enfrentar este momento sugerimos um balanceamento das aplicações em Fundos IRF-M em percentual próximo a 30% dos recursos totais.

Fundos Pós- Fixados

Fundos IMA-B

Investimentos com rentabilidade pós-fixada são aqueles em que você só sabe quanto vai ter de rendimento no final do prazo do investimento. Geralmente são investimentos que pagam a rentabilidade de acordo com a variação de algum índice, durante o prazo do investimento.

São ativos com maior prazo de duração onde temos a NTN-B mais longa vencendo em 05/2055.

As NTN-B tem maior volatilidade de preços em função destes maiores prazos onde as incertezas dominam as opiniões, ou seja, não há opinião de consenso ou de diretriz. Porém, não podemos deixar de apontar que estas volatilidades são, em muitos casos, significativas oportunidades de investimentos pelas elevadas taxas exigidas pelo

mercado nos títulos mais longos. Ocorrendo uma redução das incertezas estas taxas tendem a se reduzir e assim a proporcionar bons retornos para estes investimentos realizados. Estes aspectos se verificam nos fundos IMA-B e, mais especificamente, nos fundos IMA-B 5+.

Ressaltamos também que a aquisição destes títulos em compras finais, com o atual nível de taxas de retorno que o mercado está precificando estes títulos, garantem o atingimento da meta atuarial por longos períodos na medida em que podem ser adquiridos hoje com rentabilidade acima de IPCA + 6%. Havendo piora no ambiente político estas taxas tendem a aumentar e a proporcionar novas oportunidades de maiores retornos.

Sugerimos também a manutenção de aproximadamente 30% dos recursos totais dos RPPSs em fundos IMA-B

Abaixo apresentamos um quadro de rentabilidade dos diferentes indexadores aqui comentados:

INDEXADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	Acumulado até 14/6
IRF-M 1	1,29	1,01	1,12	0,87	0,91	5,74
IRF-M1+	2,66	2,37	1,63	0,41	0,09	8,01
IRF-M	2,88	2,01	1,50	0,53	0,30	7,40
IMA-B 5	1,16	1,49	1,39	0,71	0,08	4,81
IMA-B 5+	2,24	5,06	0,88	-0,82	-1,78	5,43
IMA-B	1,87	3,85	1,04	-0,32	-1,19	5,16
IMA Geral	1,80	2,26	1,22	0,29	0,01	6,01
CDI	1,08	0,86	1,05	0,79	0,93	5,20
Meta Atuarial Até 30/05						
INPC + 6%						3,87
IPCA + 6%						3,86

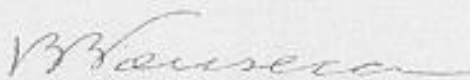
Considerações Finais:

- ✓ Estamos mais pessimistas com relação ao ambiente político e este está "contaminando" o ambiente econômico, isto é, trazendo maiores incertezas;
- ✓ Os mercados estão trabalhando com a continuidade da política econômica e da agenda de votação das reformas no Congresso Nacional, sendo a de maior

importância a da Previdência; não acreditamos que haja clima, legitimidade e tranquilidade para o encaminhamento desta reforma. Ressaltamos aqui que seu cronograma ficou totalmente direcionado para o segundo semestre de 2017. Confirmada esta suspeita observaremos significativas volatilidades no mercado de ações e nas taxas de juros dos títulos públicos mais longos e assim proporcionando desvalorizações de seus preços; lembrando que estes preços são utilizados para a geração do valor das cotas dos fundos de investimentos. Logo, acreditamos na falta de estabilidade e dificuldade de precificação dos ativos e iguais reflexos nos índices de Indicativos de suas respectivas rentabilidades.

- ✓ Os mercados não gostam de trabalhar com ambientes de incertezas na medida que se baseia em projeções e, quando estas não são "visíveis" ou estão "nebulosas", os seus agentes querem mais taxas para carregar ativos de médio e longo prazos;
- ✓ Ambientes assim exigem um posicionamento quanto aos atuais investimentos e a observação de oportunidades para novos recursos e realocações estratégicas. Estamos quase concluindo o primeiro semestre de 2017 o que reforça a necessidade de avaliação e gestão da atual carteira de investimentos de cada RPPS.
- ✓ A partir de 2ª feira dia 19/06 faremos contatos individualizados a todos vocês para debatermos seus investimentos, mas em suma recomendamos, de forma geral, as seguintes considerações:

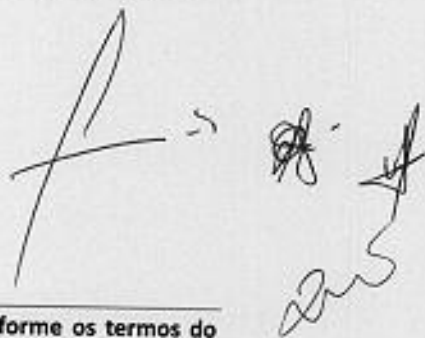
- 1- Considerando as rentabilidades dos diferentes índices econômicos da tabela acima notamos que todos estão acima da meta atuarial até 30/05 quando já temos o conhecimento do IPCA e INPC de forma oficial;
- 2- Encurtar o prazo médio dos investimentos;
- 3- Direcionar percentual próximo ao limite de 30% em fundos referenciados DI do Artigo 7º, IV, a;
- 4- Maior concentração dos investimentos em fundos IRF-M, notadamente os mais curtos como o IRF-M 1;
- 5- Avaliar a concentração de investimentos em fundos IMA-Geral
- 6- Manter percentuais pequenos em fundos mais longos como o IMA-B 5+
- 7- Acompanhar e avaliar momento de aumento de percentual investido em renda variável.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista - CORECON 1639-1 - 19ª Região

CVM- Consultor de Valores Mobiliários



Este relatório foi elaborado pela Mais Valia Consultoria para seus clientes, conforme os termos do contrato de consultoria firmado individualmente com cada cliente.